

Há cem anos nascia o grande Heitor Penteado

Cidadão ilustre, prefeito durante 10 anos, governador do Estado. Um homem público como poucos.

No dia de hoje, Campinas está comemorando o centenário do nascimento de seu filho Heitor Penteado, que além de ter estado à testa do executivo campineiro por dez anos, em sua carreira política, chegou à presidência do Estado de São Paulo (presidente era o título dado aos governadores da época). Advogado, ocupou durante anos a Promotoria Pública de Campinas, tendo deixado nos seus 69 anos de vida, grandes obras em todo o Estado e principalmente em sua terra natal. "Honrosa" foi sua carreira, que sua vida e obra mereceram destaque no livro "Olhando o Passado... Saudades", de Enéas Cesar Ferreira.

Lembrando passagens de sua vida, o historiador campineiro Jolumá Brito, fala de sua vida e obra. "nascido na data de hoje, 16 de dezembro de 1878 o descendente de João Ramalhão e Bartira — fundadores dos chãos paulistas, que tanto enobreceram a terra brasileira — Heitor fez seus primeiros estudos no Colégio Carolina Florence, passando em seguida para os cursos do Culto à Ciência. Tendo posteriormente cursado a Faculdade de Direito das Arcas, na capital, onde colou grau em 3 de dezembro de 1900".

— Após a formatura, Heitor voltou para Campinas, onde passou a trabalhar no escritório de Alberto Sarmento, deputado federal. O que deu-lhe o cargo de promotor público, tendo em seguida acumulado as funções de Curador de Orfãos, permanecendo nessas funções muito importante para o começo do século, de 4 de janeiro de 1902 a 15 de setembro de 1910.

Segundo conta Jolumá, no desempenho dessas funções, Heitor Penteado conheceu nomes que ficaram nas páginas da história, destacando-se dentre eles o de Raul Soares, mestre de Direito que chegou a presidência do governo do vizinho Estado de Minas Gerais.

Chefe do Executivo

Em 1909, Heitor Penteado foi eleito prefeito municipal de Campinas, depois de vários acontecimentos que abalaram o cenário político da cidade. Cargo esse, que "honrosamente desempenhou durante dez anos seguidos".

Nesse longo período — prosseguiu o historiador — o campineiro pode demonstrar sua real admiração e com equilíbrio voltado às fileiras políticas do velho Partido Republicano Paulista, foi eleito deputado à Constituinte de São Paulo. Uma vez eleito, deixou o cargo que vinha ocupando em Campinas, e logo quase em seguida foi convidado a ocupar o cargo de secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, pelo então governador dr. Washington Luís Pereira de Souza. O qual chegou à presidência da República no violento período da política nacional que sucedeu a morte de João Pessoa, nos idos de 1930.

Suas obras

Conta Jolumá Brito, que como chefe da Comuna campineira, Heitor realizou importantíssimos trabalhos aqui. Dentre eles ele inúmeras as seguintes: implantação do serviço elétrico, já substituindo os lampeões a gás e os bondes de tração animal; reforma geral do Bosque Municipal, que adquiriu para a Prefeitura, implantando ali um moderno res-

taurante; reforma geral do Instituto Agrônomo, ao longo da Avenida Barão de Itapura.

Figuram outras realizações, como a mudança do Instituto de Educação Carlos Gomes, de nossos dias, antiga Escola Complementar, da rua 13 de Maio para o local onde se situa; tendo conseguido uma verba de 150 contos de réis para a construção de seu jardim e complementação do edifício.

Construiu ainda "a Casa das Andorinhas", hoje demolida; obteve empréstimo de Cr\$ 5.500.000\$000 para reformas da cidade.

Nesse particular, Enéas Cesar Ferreira, em seu livro "Olhando o Passado... Saudades", diz que ele "embelezou a cidade, sendo cognominado o "Prefeito dos Jardins".

Em 7 de setembro de 1913 inaugurou o Carlos Gomes; instalou sub-prefeituras em todos os antigos distritos; instalação de cemitérios e matadouros; melhoramento de todo o serviço de água pluviais; alargamento de algumas ruas; tendo sido pioneiro no trabalho de urbanização de toda a cidade; ampliação monumental do portão do Cemitério da Saudade; bem como reivindicou os terrenos do Matadouro Municipal, dentre outros melhoramentos.

Em sua gestão — prosseguiu — dedicou-se fundamentalmente à cessão de áreas de terras para colonos, principalmente italianos, na zona da atual Paulínia. Tendo merecido de Washington Luís os mais rasgados elogios pela construção de milhares de quilômetros de estrada de rodagem. Atualmente seu nome está ligado a importantes estradas de rodagem que vão desde Campinas até as fronteiras de Minas Gerais, Espírito Santo do Pinhal, Aguas da Prata, Vale do Paraíba, enfim toda uma rede de artérias asfaltadas cortando o corpo de Estado de São Paulo.

Acrescenta o Historiador, que "deve-se também a Heitor Penteado o desenvolvimento da antiga cidade de Cotia em mãos de imigrantes japoneses, pois foi a ele atribuída a localização desse pessoal. O que lhe valeu o recebimento de uma medalha de ouro do governo japonês, bem como outra condecoração que lhe foi conferida pelo Rei Bélgica, em 1902, comenda de São Leopoldo.

— Sobre sua ordem foi inaugurado o Monumento do Ipiranga no Centenário da Independência do Brasil, em 7 de setembro de 1922. Foi também o criador do Museu de Itu. Do Banco do Estado de São Paulo, foi diretor durante oito anos, tendo lançado a pedra fundamental na Praça Antonio Pardo.

Presidente do Estado

— Eleito para a Câmara Federal num dos períodos mais agitados da política brasileira, ali Heitor criou importantes melhoramentos, que deixaram a marca de sua passagem pela importante pasta ministerial — explicou Jolumá.

"Quando da candidatura do sr. Júlio Prestes à Presidência de São Paulo, no período agitado da vida nacional, entre 1927 e 28 foi o campineiro, já então notável, convidado para o cargo de vice presidente do Estado de São Paulo, em 26 de setembro de 1927".

— Posteriormente com o afastamento de Júlio Prestes do governo paulista, Heitor Penteado foi convidado para assumir o cargo de presidente do Estado de São Paulo. Ponto culminante de sua carreira política, que exerceu soberanamente sem ter sido molestado — ressaltou o Historiador.

Lembrando uma de suas frases, Jolumá cita a seguinte: "como homem público nunca tive outro escopo, além de bem servir à causa da sociedade a que pertenço, e a do povo da terra onde nasci". O que segundo o Historiador "mostra o alto espírito cívico desse campineiro".

Além desses cargos, Heitor Teixeira Penteado ainda exerceu cargos de eleição em Campinas e São Paulo, tendo se retirado da vida política pouco antes de sua morte. Quando em sua fazenda Cuscuzeiro faleceu em 8 de maio de 1947 — concluiu.

Comemorações

Para comemorar o centenário do nascimento do campineiro Heitor Teixeira Penteado, a Prefeitura Municipal de Campinas organizou uma programação de homenagens à memória do ex-presidente do Estado de São Paulo. Hoje, às 15,30 horas, será celebrada uma missa na Catedral Metropolitana pelo Monsenhor Luiz Fernandes de Abreu.

Na segunda-feira, a Câmara Municipal também prestará sua homenagem, colocando uma coroa no túmulo da família, no Cemitério da Saudade, às 10 horas. As 20 horas, no Centro de Ciências, Letras e Artes numa promoção da diretoria desta entidade e da Academia Campineira de Letras e Artes, haverá uma apresentação da pianista Dalva Tírico. E em seguida, o Historiador Jolumá Brito fará uma conferência sobre a vida do homenageado.

Na terça-feira, às 21 horas, a homenagem será feita pelo Governo do Estado de São Paulo ao ex-secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, devendo falar na ocasião um orador designado pela Secretaria respectiva. Haverá ainda a colaboração da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, com apresentação de escolhido programa, a ser executado no Teatro do Centro de Convivência.

Campinense

A Academia Campinense de Letras, também integrada no programa de comemorações, realizou sua última sessão do ano no dia 4, com palestra de monsenhor Luiz Fernandes de Abreu sobre o centenário de Heitor Penteado. À sessão compareceram várias pessoas da família do ex-presidente do Estado de São Paulo, inclusive dois de seus filhos.

BEBA CAFÉ MORAES

★ TORRADO ELETRONICAMENTE
PEDIDOS FONE: 8-4521
★ EMBALADO A VÁCUO
Rua Dr. Carlos de Campos, 518

IMPRESSO CRISTALIA

COM "SERVIÇO EXECUTIVO"
CAMPINAS A SÃO PAULO

São Paulo..... 7:25 e 16:25 hs.
Campinas..... 10:15 e 19:15 hs.

